

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos
2002

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	15 pontos
2.	15 pontos
3.	10 pontos
4.	10 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	10 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
	<hr/>
	70 pontos

GRUPO III

1.	
1.1.	10 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	20 pontos
1.4.	20 pontos
2.	15 pontos
	<hr/>
	80 pontos

Total **200 pontos**

V.S.F.F.

146/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia específica;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Exemplo de resposta: a sobriedade formal e material da cadeira de Mackintosh contrasta com a produção, na mesma época, de objectos eclécticos e de imitações grotescas de peças de estilo. A cadeira de Mackintosh apresenta-se mais prática na utilização e na arrumação e sem decorativismos, sendo a própria forma reveladora da componente estética.
2. Dois, de entre os seguintes: simplicidade formal; autenticidade dos materiais; paleta cromática, ou outros, pertinentes, que o examinando possa referir.
3. Escola de Glasgow.
4. Movimento *Arts & Crafts*.

GRUPO II

1. Duas, de entre as seguintes: aquecer água, poder ser manuseada com equilíbrio, conforto térmico e em segurança, permitir o bom transvase do líquido aquecido, ou outras, correctas, que o examinando refira.
2. Exemplo de resposta: a forma desta chaleira não obedece a um critério utilitário pois não é um requisito obrigatório da sua função. É antes um reflexo formal da sua época, embora depurado.
3. Exemplo de resposta: com o aumento das funções, aumentam também o custo e o preço. O aumento pode também tornar o produto menos credível, em relação à qualidade com que executa a sua função principal, e posicioná-lo como um produto híbrido ou de gosto duvidoso.
4. Exemplo de resposta: uma pré-série permite fazer um teste de mercado junto do consumidor e avaliar o modo de produção, de uma forma alargada.

GRUPO III

1.
 - 1.1. Exemplo: adaptabilidade e menor esforço / desgaste do utilizador, possibilitando uma melhor e mais segura locomoção do veículo.
 - 1.2. Exemplo: a uniformidade das superfícies (ausência de reentrâncias e saliências) faz com que retenham menos detritos, facilitando, portanto, a sua limpeza.
 - 1.3. Exemplo de resposta: exploração da ideia de extensibilidade do objecto a todas as necessidades do sujeito – o automóvel como prolongamento espaço-temporal do utilizador; técnica de mercado que recorre às inovações tecnológicas como processo de venda, perante um público desejoso de novidades.
 - 1.4. Exemplo de resposta: as estruturas icónicas facilitam a universalidade da comunicação (os códigos linguísticos particularizam-se mais e são mais morosos na descodificação).
2. Três de entre as seguintes: produção; samblagem; transporte; manutenção; reciclagem (...); outras, consideradas pertinentes.